



ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

LIÇÃO No. 10

A CRIAÇÃO (continuação)

Referências: Gên. 1, 2 e 5

Para que o homem possa tornar-se um Criador independente e original, é necessário que o seu treinamento inclua suficiente amplitude para o exercício da originalidade individual que distingue a criação da imitação. Até onde satisfazem os quesitos do progresso, certas características da velha Forma são retidas, mas, a cada renascimento, a Vida inicial em evolução acrescenta tantas melhorias originais quantas sejam necessárias para sua expressão ulterior.

Começando com os organismos mais simples, a Vida que atualmente é o Homem construiu a Forma apropriada às suas necessidades. No devido tempo, enquanto a entidade progredia, tornou-se evidente a necessidade de acrescentar-se novos melhoramentos, o que contrariava as linhas que vinham sendo seguidas. Impunha-se então um novo começo com uma nova espécie em que se pudesse corrigir quaisquer erros anteriores, os quais a experiência ensinava que podiam obstruir o desenvolvimento ulterior se as velhas linhas fossem seguidas, e, assim, a vida em evolução podia capacitar-se para progredir mais em uma nova espécie. Quanto mais tarde a experiência provava que a nova forma também era inadequada, desde que não podia adaptar-se ao aperfeiçoamento necessário ao progresso, a vida em evolução então era também abandonada e efetuado novo começo em uma nova forma adaptável ao melhoramento necessário.

Deste modo, em passos sucessivos, a vida em evolução aperfeiçoa os seus veículos e tal melhoramento continua. O homem, que está na vanguarda do progresso, construiu seus corpos desde a semelhança da ameba até a forma humana do selvagem, e desta ascendendo através de vários graus até as raças mais avançadas que utilizam agora os melhores e mais altamente organizados corpos na face da Terra. Entre as mortes e os renascimentos, estamos constantemente construindo corpos para funcionar durante as nossas vidas. Um grau muito maior de eficiência que o atual será alcançado. Se, entre as encarnações, cometemos erros na construção, tais erros tornam-se evidentes quando usamos o corpo na vida terrena; é bom, pois, que sejamos capazes de perceber e compreender os nossos erros para que possamos evitar repeti-los vida após vida.

Assim como um construtor de casas fracassaria comercialmente se não melhorasse constantemente seus métodos para atender as exigências do seu negócio, assim também aqueles que se prendem persistentemente aos velhos sistemas fracassam em elevar-se acima, sendo, então, deixados para trás. Esses atrasados tomam as formas abandonadas pelos pioneiros, constituindo, assim, as raças e espécies inferiores de qualquer reino no qual estejam evoluindo. Enquanto a Vida que agora anima o Homem passava por estágios análogos aos reinos mineral, vegetal e animal, e através das raças humanas inferiores, os atrasados, ou seja, aqueles que haviam fracassado em alcançar o padrão necessário para se manterem na crista da onda de evolução, iam ficando para trás ao longo do caminho. Tomaram as Formas descartadas pelos adiantados e usaram-nas

como trampolins, por meio dos quais têm tentado alcançar os outros. Porém, as formas avançadas não se detêm, pois no progresso da Evolução não há paradas. Na vida em evolução, como no comércio, a lei é uma só: progresso ou retrocesso. A Forma que não seja capaz de avançar em aperfeiçoamento deve degenerar.

Portanto, existe uma linha de Formas em melhoramento e que são animadas pelos avançados da Vida em evolução e outra linha de formas em degeneração, abandonadas pelos adiantados, mas animadas pelos atrasados, enquanto estes existirem nesta particular onda de vida à qual aquelas Formas pertenceram originariamente.

Quando não existem mais atrasados, as espécies se extinguem gradativamente. As Formas foram cristalizadas além da possibilidade de serem melhoradas por ocupantes de crescente inabilidade. Por conseguinte, elas retornam ao Reino Mineral, fossilizam-se e agregam-se aos diferentes estratos da crosta terrestre.

A afirmação da ciência materialista de que o homem subiu através dos reinos vegetal e animal que existem à nossa volta, passando depois pelos antropóides e daí até o homem não é absolutamente correta. O homem nunca viveu em forma idêntica à dos animais de hoje nem em formas das espécies antropóides atuais, mas viveu sim em formas que eram semelhantes, porém, mais elevadas do que a dos presentes antropóides.

Os cientistas notam que há uma semelhança anatômica entre o homem e o macaco, e, como o impulso evolutivo sempre produz melhoramento, concluem que o homem deve descender do macaco. Contudo, sempre têm sido frustrados em seus esforços para encontrar o “elo perdido” de ligação entre ambos. Desde o ponto em que os avançados da nossa onda de vida (as Raças Arianas) ocuparam formas semelhantes às dos macacos até o seu presente estado de desenvolvimento, essas Raças progrediram, enquanto que as Formas (que eram o “elo perdido”) degeneraram e são agora animadas pelos últimos atrasados do Período de Saturno.

Ao invés de serem os progenitores das espécies superiores, os macacos inferiores são atrasados que ocupam os exemplares mais degenerados daquilo que uma vez foi a forma humana. Portanto, o Homem não descende dos antropóides, mas os antropóides são homens degenerados. A ciência material que se atém somente à forma tem, pois, enganado a si mesma e tirado da matéria conclusões errôneas.

As mesmas condições relativas devem ser encontradas no reino animal. Os adiantados da onda de vida que entrou em evolução no Período Solar são atualmente os nossos mamíferos. Os diferentes graus correspondem aos passos já dados uma vez pelo homem, mas **as formas usadas pelos atrasados estão (todas) degenerando**. De modo semelhante, os adiantados da onda de vida que entrou em evolução no Período Lunar encontram-se entre as árvores frutíferas, enquanto que os atrasados dessa onda de vida animam as outras formas vegetais

Contudo, cada onda de vida permanece definitivamente confinada no interior de suas próprias fronteiras. Os antropóides podem nos alcançar e se converterem em seres humanos, mas nenhum outro animal pode alcançar o nosso particular ponto de desenvolvimento. Alcançarão um estado similar, mas sob condições diferentes no Período de Júpiter. As plantas de hoje serão a humanidade do Período de Vênus, sob condições ainda mais diferentes e nossos minerais alcançarão o estado humano sob as condições do Período de Vulcano. Pode-se notar que a teoria moderna da evolução, especialmente a de Haeckel, estaria, se fosse completamente invertida, em harmonia quase perfeita com o conhecimento da ciência oculta:

- o macaco degenerou do homem
- os pólipos são a última degeneração deixada pelos mamíferos
- os musgos são as mais baixas degenerações do reino vegetal
- o reino mineral é a meta final das formas de todos os reinos quando chegam à culminância da degeneração.

Uma corroboração disto encontra-se no carvão, que um dia teve a forma vegetal ou das plantas; também, na madeira petrificada e fossilizada, remanescente de várias formas de animais. A pedra comum ou rocha, que

nenhum cientista admitiria ter-se originado em outro reino, é, para o investigador ocultista, planta mineralizada como o próprio carvão. O mineralogista pode explicar eruditamente que essa rocha é composta de **hornblenda, feldspato e mica**, mas o clarividente competente, que pode acompanhá-la na Memória da Natureza desde milhões de anos atrás, pode completar essa afirmação acrescentando: “Sim, e isso que vocês chamam de hornblenda e feldspato são folhas e pedúnculos de flores pré-históricas, e a mica é tudo o que resta de suas pétalas.

O ensinamento oculto da evolução também é corroborado pela ciência da embriologia na recapitulação pré-natal de todos os estágios de desenvolvimento passados. A diferença entre o óvulo de um ser humano e o de alguns mamíferos superiores e até dos mais elevados desenvolvimentos do reino vegetal é indistinguível mesmo sobre o microscópio. Os peritos são incapazes de dizer qual é o animal e qual é o humano. Mesmo após haverem passado por vários dos estágios pré-natais iniciais, os especialistas não podem diferenciar entre o embrião do animal e o embrião humano.

No entanto, se o óvulo do animal é estudado durante todo o período da gestação, pode-se observar que ele passa somente pelos estágios mineral e vegetal e nasce quando alcança o estado animal. Isto se dá porque a Vida que anima esse óvulo atravessou sua evolução como mineral no Período Solar, como vegetal no Período Lunar e agora é forçada a deter-se no estado animal deste Período Terrestre.

Por outro lado, a Vida que utiliza o óvulo humano teve sua existência mineral no Período de Saturno, passou pelo estado animal no Período Lunar; tendo já alguma oportunidade para Epigênese; após ter alcançado o estado animal, prossegue para o estado humano, não se detendo no estado animal. O pai e a mãe dão a substância de seus corpos para a construção do corpo do bebê, mas, especialmente nas raças mais adiantadas, a Epigênese torna possível adicionar alguma coisa que faz a criança diferente de seus pais.

Onde a Epigênese é inativa, quer no indivíduo, na família, na nação ou raça, cessa a evolução e começa a degeneração.

##+##+##+##+##

Estude, cuidadosamente, esta lição e depois responda, de forma clara e concisa, às perguntas formuladas a seguir. Mande-nos suas respostas, não se esquecendo de mencionar seu nome e endereço completos. Elas serão examinadas e devolvidas com a lição seguinte.

- 1 - Descreva como a Vida em evolução aperfeiçoa seus veículos.
- 2 - Quem são os atrasados da nossa onda de vida?
- 3 - Quais são os dois únicos caminhos abertos à vida em evolução?
- 4 - Que relação têm os antropóides com os seres humanos?
- 5 - O que é certo relativamente aos limites de cada onda de vida?
- 6 - O que é culminância em degeneração em todas as formas?
- 7 - O que o estudo do óvulo humano revela com respeito à evolução?

